

INOVAÇÃO

Órgão do Movimento Social e Cultural Inovação

Ano V Nº 39 C\$ 30,00

Denúncia

A atuação da Igreja, no Piauí, é conservadora, omissa e não defende as grandes causas do povo piauiense. Temos padres como Ladislau, que realizam um trabalho digno. Pág. 4

Peixe para todos

O peixe que podia ser a alternativa alimentar para o Nordeste, continua tão distante da mesa do pobre e da classe média baixa, como a carne.

Do mar que banha o Nordeste, só se aproveitam as grandes empresas de pesca.

As relações de produção no mundo da pesca no Nordeste são quase feudais em termos de direitos.

Página 7



Revista Senech n.º 48

Maluf cidadão

A concessão do título de CIDADÃO PIAUIENSE ao Sr. Maluf é um dano irreparável a nossa história. Um afronta ao povo piauiense. Editorial

Política

Durante as articulações processadas em Brasília visando a incorporação do PP ao PMDB, ficou patente que "o senador pelo Piauí não iria para o partido do governo, única e exclusivamente, por causa da pessoa do Governador Lucídio Portela".

Imaturo e mau caráter, Alberto Silva sempre foi governista e jamais deveria ser acatado por um partido de oposição. última página

inovação

O trabalho jornalístico que Inovação vem empreendendo, representa a divulgação criteriosa de fatos que marcam a vida de nossa comunidade.

Em busca da essência jornalística, parte o nosso Inovação, para mais uma jornada. Página 5

Ano 5

Pastoral Universitária

Nos solidarizamos com os universitários do Campus Ministro Reis Velloso que estiveram reunidos, dia 8 do corrente, com o objetivo de criar em nossa cidade, a Pastoral Universitária.

Além do debate, houve uma esplanção feita pelo Padre Hilário Dick. Padre Dick é um dos coordenadores do Instituto de Pastoral de Juventude (única casa do gênero na América Latina), assessor nacional da Pastoral Universitária e assessor nacional da Pastoral da Juventude.

A Pastoral Universitária orientará debates de acordo com a visão cristã e a prática da fé.

O jornal Inovação participou do encontro e na nossa próxima edição publicaremos todos os detalhes.

JB-Arquivo, 26/11/81



Pe. Hilário Dick

Inovação

Um jornal sem cronista social

Ano V - Nº 39
Janeiro de 1982
Cr\$ 30,00

Fundadores: Francisco José Ribeiro e Reginaldo Costa.

Editoria:
Equipe Inovação

Colaboradores: Airton Menezes, Ednócia Fontenele, Ana Alice, Elmar Carvalho, Canindé Correia, Sólina Genuína, Diderot Mavignier, Jorge Carvalho, Idelberto Val Ribeiro, Cândido Athayde, Bjonas, Luc.

INOVAÇÃO é o órgão de imprensa do Movimento Social e Cultural Inovação. O MSCCI está registrado em Cartório. Os seus Estatutos publicados no Diário Oficial do Piauí de 09.10.78. Os artigos assinados não representam, necessariamente, a opinião do jornal.

Tiragem:
1.200 exemplares

CARTAS para:
Jornal INOVAÇÃO
Caixa Postal 156
Parnaíba - Piauí

Cep: 64.200

Cartas

Caros colegas:

É comum se falar ou se ouvir falar em desenvolvimento, principalmente, por parte dos homens públicos e outros que aspiram o poder. Será que aí em Parnaíba alguém pronuncia esta palavra com alguma preocupação?

Com base neste tema gostaria que fosse publicado por este jornal, matéria com referência ao porto de Luis Correia.

JOSE MARTA RIBEIRO
São Paulo.SP

Companheiros:

Daqui o meu total apoio pelo trabalho de todos vocês. Continuem lutando. Estou à disposição do grupo Inovação. Em anexo a "CARTA ABERTA À COMUNIDADE" lançada pelos professores universitários que reivindica: 1. Reposição Salarial; 2. Reajuste necessário a todos os trabalhadores, para reduzir a desvalorização dos seus salários pelas altas taxas de inflação; 3. Enquadramento dos professores excluídos da reestruturação da carreira do ano passado; e, 4. 12% do Orçamento Federal para a Educação.

ROBERTO SANTOS
Salvador.BA

Pessoal:

Estive por algum tempo fora daqui e por isso, afastei-me um pouco do Piauí, do Inovação. Reativemos nossa corrente.

GRACINHA GOLTARA
Vila Velha.ES

Pessoal:

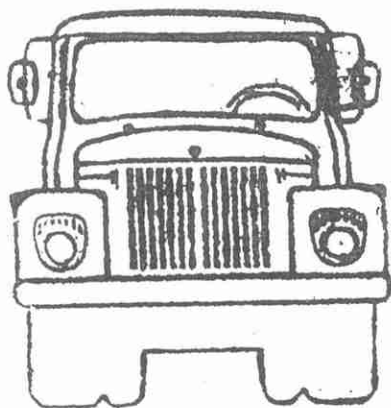
Cada vez mais curto o Inovação. O Nº 37 chegou com força total. Excelente! A todos vocês desejo o maior sucesso em 82.

ROSA BEZERRA
Rio de Janeiro.RJ

na  Caixa Econômica
sua poupança rende mais

ICARAI

EMPRESA
DE TRANSPORTES LTDA



Antonio Rocha Machado
AGENTE EM PARNAÍBA

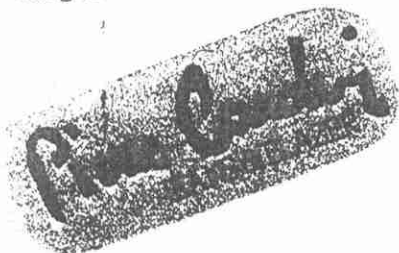
Av. Presidente Vargas, 354
Tel: 322/10.22 Parnaíba.PI

Ditador da Moda

Gerardo Alves de Araújo & Cia. Ltda.
Rua Marechal Deodoro, 882
Tel: 322-23-12 - Parnaíba.PI



- camisas
- calças
- Biquines
- maiôs
- tangas



De Millus

feito com amor

Denúncia

Igreja omissa

O deputado estadual Elias Ximenes do Prado (PMDB) acusou, em Teresina, a atuação da Igreja no Piauí de "conservadora, omissa, e que não defende as grandes causas do povo piauiense." Centralizou suas críticas na atuação política e pastoral do Arcebispo de Teresina, Dom José Freire Falcão.

A maioria dos padres que atuam no Piauí são conservadores muitas vezes ligados aos homens que detêm as terras em todo o Estado, e mantêm uma posição omissa diante dos problemas mais concretos da população piauiense, - declarou o deputado estadual.

"Quanto ao Arcebispo de Teresina, - Dom José Freire Falcão - acrescentou o deputado: ele tem uma atuação pastoral insignificante. É conservador intransigente, e não defende as grandes causas do povo piauiense. É completamente omissa diante das injustiças que são cometidas contra a população pobre do Piauí.

Contudo, ele disse que há uma grande faixa de sacerdotes que realizam trabalhos pastorais "que merecem os aplausos de todos os que defendem a democracia e a justiça para o povo pobre".

"Temos padres como Ladislau e os que atuam nas comunidades de base ligadas às paróquias do bairro Parque Piauí, que realizam um trabalho digno de aplausos por todos aqueles que pensam e defendem as causas principais do povo pobre piauiense. Estão realizando um trabalho maravilhoso", frisou o parlamentar.

Ele disse também, que os trabalhos religiosos e pastorais no Piauí estão a cada dia coordenados por padres progressistas e de outras facções que se opõem frontalmente a ala conservadora.



Freire Falcão:
"Conservador e intransigente"

INOVACÃO: ANO CINCO

um jornalismo
substancial

O trabalho jornalístico que o Inovação vem empreendendo ad longo dos quatro anos de sua existência, representa a divulgação criteriosa de fatos que marcam substancialmente, a vida da comunidade parnaibana.

A intensidade dos termos empregados nos artigos, busca atingir consciências que, desta ou daquela maneira, estão fugindo ao senso coletivo, da igualdade de direitos ou, ainda, do grau de responsabilidade de que são possuidores perante a população.

RADICALISMO

A crítica é uma arte, e como tal, as vezes, torna-se incompreensível. O julgamento racional, sem preocupação com o brilho da erudição, não diminui a essência da coisa. E é assim que ca minha o Inovação, enfrentando barreiras que homens colocam na estrada existencial deste jornal, por não acharem conveniente que, determinado assunto venha ao conhecimento público.

A todos os que procuram dificultar os passos do Inovação, manda

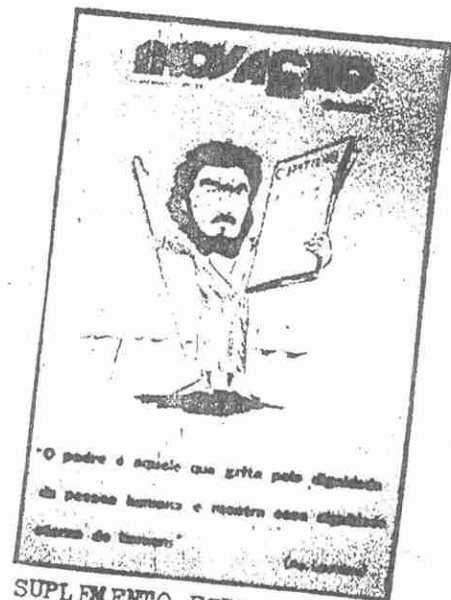
mos, nesta oportunidade em que se comemora os quatro anos do jornal, uma mensagem de paz. Que as críticas aqui lançadas sejam motivos para correções, a bem da coletividade, a bem do progresso do nosso povo.

Em busca da essência jornalística, parté o nosso Inovação, para mais uma jornada. Que encontre, sempre, a receptividade acolhedora dos parnaibanos para os quais ele é a causa de sua existência. Não importa o egoísmo primário de quantos queiram derrubá-lo, servirá apenas de incentivo para impulsionar nosso objetivo.

ABRINDO FRONTEIRAS

É sempre de "braços abertos" que o jornal acolhe a todos que o procuram, seja com suas matérias, ou seja com palavras amigas, vindas dos 4 cantos do País. Este intercâmbio representa o peso e a medida do trabalho que fazemos no Inovação, trabalho este constituído de rosas e espinhos. O estímulo dado, através de carta, à nossa equipe, é a alta recompensa e

que nos faz manter as nossas energias equilibradas e objetivando, sempre, o prosseguimento da luta. Prosseguir, portanto, é nosso lema. O compromisso com o povo parnaibano de conscientização será mantido, procurando imprimir nas matérias apresentadas, o sentimento racional da verdade para o bem da maioria. Mas para que cumpramos o



SUPLEMENTO ESPECIAL:
convite ao debate

nosso trato, é necessário que unamo-nos. Com a colaboração de todos é que caminharemos passo a passo, de mãos dadas, para o progresso de nossa cidade, já que o homem sozinho não existe, ele é um em todos.

Partamos juntos!

Fundação cultural ganha vagão de trem

A Fundação Cultural Assis Brasil teve seu patrimônio aumentado recentemente, com a aquisição de um vagão de trem, doado pela Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA.

O vagão, que é um carro de passageiros da Estrada de Ferro, está localizado em terreno da Associação Colegial dos Estudantes Parnaibanos - ACEP, à Rua José Basson, e, será aproveitado para a instalação de uma Biblioteca.

AQUISIÇÃO

A Diretoria da Fundação Assis Brasil, liderada por Ednólia Fontenele, e José Airton Menezes, desde o começo de 1981, vem batalhando pela aquisição do vagão, que se encontra em desuso pela Estrada de Ferro. Depois de entendimentos com José Fortes - Engenheiro Residente da RFFSA em Parnaíba, e com a Chefia em São Luiz, conseguiu, já no final de 81, a posse do vagão, que em janeiro próximo passado, foi colocado na Rua José Basson, imediações da avenida Capitão Claro com a praça de Santo Antonio.

Devido o estado depreciable que se encontra, o

carro de trem passará por uma substancial reforma, a fim de que fique em perfeitas condições para a instalação da Biblioteca. Para tanto, o grupo da Fundação está se movimentando, com vistas a arranjar recursos financeiros, suficientes, uma vez que, a própria Fundação ainda se encontra em fase de oficialização.

BIBLIOTECA

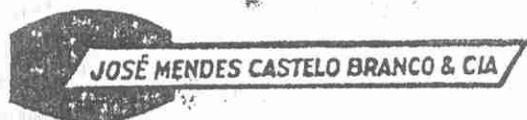
É intenção da Diretoria da Fundação Cultural Assis Brasil dotar Parnaíba de uma Biblioteca onde o estudante ou o leitor, se familiarize com autores piauienses, passando a valorizá-los.

A adaptação do vagão

para a Biblioteca constará do arranjo interno de estantes e banquetas para leituras, aproveitando-se as janelas para a iluminação e ventilação natural. Na parte externa serão postos canteiros e bancos, visando embelezar o local e torná-lo acessível ao público.

Assim é que, com a idéia de Menezes e Ednólia, Parnaíba ganhará além de um centro cultural mais um local de turismo. E como esta cidade pertence ao III Polo Turístico, o trabalho de restauração do vagão merecerá o apoio e ajuda das autoridades e do povo em geral.

S. Genuína



MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL

Av. Presidente Vargas, 103

64.200 - Parnaíba - Piauí - Brasil

médico

Carlos Araken

DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELETROCARDIOGRAFIA

Consultório:

R. Alm. Gervásio, 816

Tel: 322 27 09

Parnaíba - Piauí

lances

ATÉ QUE ENFIM O SR. FONSECA MENDES, DINÂMICO E ATUANTE PRESIDENTE DA APLA - ASSOCIAÇÃO PARNAIBANA DE LETRAS E ARTES, DESCOBRIU UMA MANEIRA PARA TORNAR ATIVA A CASA DO JORNALISTA DE PARNAÍBA, IMÓVEL ADQUIRIDO PELO ESFORÇO E IDEAL DE VÁRIOS CONTEMPORÂNEOS Nossos que sempre buscaram, nas LETRAS, uma maneira de servir ao povo. Há vários meses funciona na aquela casa, o CONSÓRCIO NACIONAL GARAVVELO, POR INICIATIVA DO COMPETENTÍSSIMO FONSECA. É ISSO AÍ! E AINDA DIZEM QUE O INOVAÇÃO NÃO ELOGIA !!!

II

EM ANO DE ELEIÇÃO TUDO ACONTECE, PRINCIPALMENTE EM NOSSA CIDADE, TERRA DE GRUPOS POLÍTICOS RETRÓGRADOS E INCONSEQUENTES. ASSIM É QUE, USANDO DE SUAS ATRIBUIÇÕES, OS LÍDERES DO POS PARNAIBANO AUTORIZOU AOS MEMBROS DA ALA JOVEM DESSE PARTIDO A SE REUNIREM EM UNIDADES ESCOLARES DA REDE ESTADUAL. GOSTARÍAMOS DE PERGUNTAR SE HÁ ALGUM PROJETO NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO OBJETIVANDO A EDUCAÇÃO POLÍTICA -PARTIDÁRIA PARA OS ALUNOS DA REDE OFICIAL. COM A RESPOSTA A DIRETORA DA UNIDADE ESCOLAR PADRE VIEIRA.

III

OS UNIVERSITÁRIOS PIAUIENSES ESTÃO EM GREVE REIVINDICANDO MENORES PREÇOS PARA A ALIMENTAÇÃO OFERECIDA PELA UNIVERSIDADE NO RESTAURANTE DO CAMPUS DA ININGA, EM TERESINA. ALÉM DA DISCRIMINAÇÃO QUE O MEC QUER IMPOR AOS UNIVERSITÁRIOS, CLASSIFICANDO-OS EM "CARENTES" E "NÃO CARENTES", AS REFEIÇÕES SUBIRAM DE OITO PARA CENTO E TRINTA CRUZEIROS.

ACREDITAMOS SER ESTE O INÍCIO DO ENSINO PAGO, META ESTABELECIDA BELO GENERAL-MINISTRO DA EDUCAÇÃO.

Peixe para todos

"Peixe é bom pra ouca". Todos de vem estar lembrados deste slogan que envolvia há algum tempo uma campanha para tentar motivar a população a consumir mais peixe. Mas, o peixe, que podia ser a alternativa alimentar para o Nordeste, continua tão distante da mesa do pobre e da classe média baixa, como a carne.

Do mar que banha o Nordeste, só se aproveitam as grandes empresas de pesca. A lagosta, apesar de ser tipicamente da Região é prato para milionário sulista e até de Nova Iorque.

No entanto, o pescador sem merecer tratados sociais e discursos políticos, é cada vez mais uma vítima fácil dos intermediários e empresas pesqueiras, donas do capital, para pagar na hora, o produto do suor dos pescadores.

Além das injustiças e da exploração que existem no mundo da pesca, praticamente desconhecidas da opinião pública e dos políticos, há um número de irregularidades na luta pelas riquezas do mar. A chamada pesca predatória, o uso de covas, além da rede de malha fina, é praticada sistematicamente, sem que a Sudepe (Superintendência para o Desenvolvimento da Pesca) tenha condição de realizar uma fiscalização adequada. Isso sem falarmos na pesca fora do tempo certo, o que complica a permanência da espécie no mar, pois fêmeas são pescadas na época de desova.

Essa prática, fruto da ganância de algumas empresas, intermediários e pescadores sem o mínimo de conscientização, empobrece as espécies e prejudica ainda mais o pescador desfavorecido, que, aliás, representa a maioria.

As relações de produção no mundo da pesca no Nordeste são quase feudais em termos de direitos.

Assim sendo, tanto quanto os outros trabalhadores, o do mar é explorado pelo desejo capitalista de lucro demasiado, com o mínimo de despesa com pagamento da produção e da mão-de-obra.

Diderot Navignier

O Ganso e a Garça

GARÇA - Olha só, compadre, o nosso jornal Inovação está aniversariando.

GANSO - Sei disso, sim. São quatro anos tentando inovar o jornalismo parnaibano.

GARÇA - E a maior beneficiada é Parnaíba. Só a luta pela construção da Praça da Graça!

GANSO - Quando nos trouxeram para cá a praça já estava reconstruída mas eu ouvi comentar que a briga foi feia.

GARÇA - E como foi! Queimaram os tapumes que escondia a vergonhosa destruição da antiga praça e, então, foi o jeito reconstruir de qualquer maneira.

GANSO - É, mas o trabalho do Inovação

não ficou só aí, foi mais além, e busca conscientizar o povo a lutar por seus direitos.

GARÇA - É compadre, toda verdade deve vir à luz, deve ser esclarecida, a fim de que, se houver erros, sejam corrigidos.

GANSO - Mas é somente isto que o Inovação quer, comadre: Que o povo viva em uma coletividade justa.

GARÇA - Compadre, eu posso dizer uns versinhos?

GANSO - Ótimo! Vamos lá...

GARÇA - Neste seu aniversário,
Meu querido Inovação,
Permita-me um desvario
Para abrir-lhe o coração
E desejar-lhe prosperidades,
Mais justiça, paz e uniao.



A MAIOR FABRICANTE MUNDIAL DE MOTOCICLETAS

HONDA

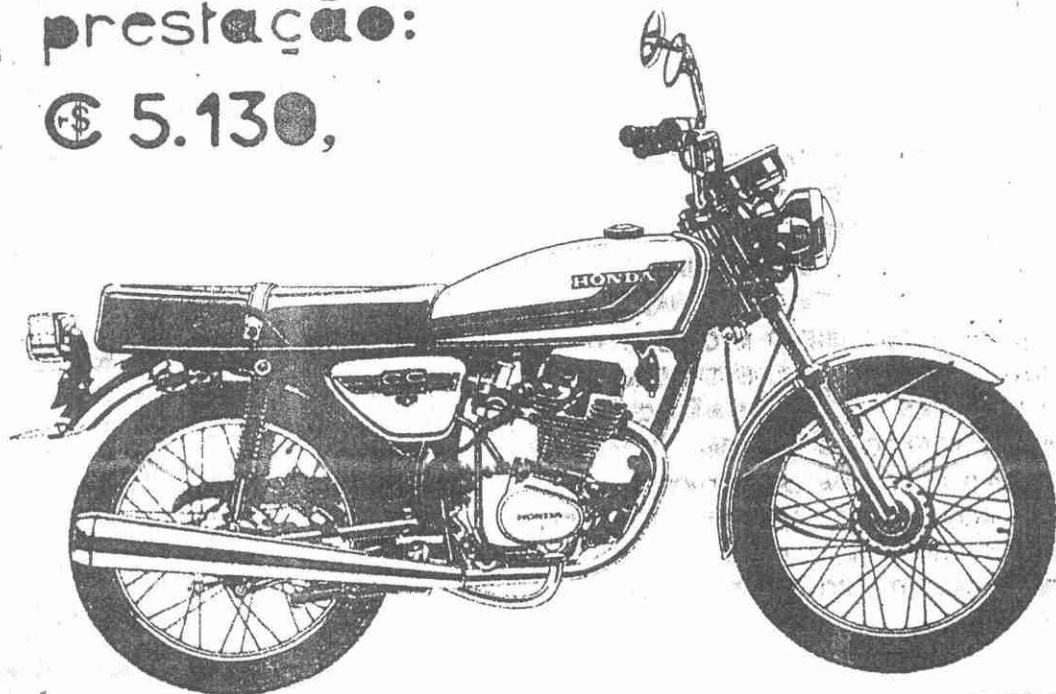
PARNAUTO VEÍCULOS LTDA.
Av. Princesa Isabel, 150

sem entrada
sem juros
50 meses

CONSÓRCIO NACIONAL

prestação:

€ 5.130,



Os estudantes e a Constituinte

Helbert Maciel

Já está mais do que provado que não será este o governo a tomar a iniciativa de nos dar mais verbas. Primeiro porque ele faz parte do mesmo grupo que em 1964 assaltou o poder e vem, ano a ano, diminuindo o montante de verbas destinadas às necessidades básicas da população brasileira e desviando-as ao fortalecimento das forças armadas. Basta-nos saber que em 1962 as verbas para a educação chegavam a um montante de 11,8% do Orçamento da União, em 1965 a 8%, em 1975 a 4,5% e em 1980 a 2,8%. As verbas decresceram enquanto que a comunidade universitária decuplicou ao longo destes anos e as necessidades no campo científico se tornam cada vez maiores, haja visto a miséria em que se encontra o povo brasileiro e a crise econômica em que fomos obrigados a nos afundar. Em segundo lugar porque sua política educacional, planejada em "laboratório" por equipe de técnicos da USAID (norte-americana), está completa-

mente divorciada dos reais interesses da população e dos estudantes brasileiros, visto que nos impõe currículos que não estão, na realidade, inspirados no princípio da unidade nacional e nos ideais de liberdade e de solidariedade humana" (Art. 176 da Constituição) e sim nos interesses monopolistas dos grandes grupos financeiros multinacionais, por conseguinte, antinacionais. Até o inciso do Parágrafo 3º do mesmo Artigo 176 diz que "o poder público substituirá, gratuitamente, o regime de gratuidade no ensino médio e no superior..." ou seja, querem substituir o já decente ensino público e gratuito pelo ensino pago, numa manobra nítida de entregar o destino do país aos mercenários do ensino, a um pequeno número de empresas privadas. E quanto mais procurarmos, mais porcos encontraremos neste "Mar de Lama".

Queremos mais ver

bas para a educação (base de 12% do Orçamento da União, quantia prescrita na Constituição de 1946); Queremos ensino público e gratuito para todos e em todos os níveis! Queremos melhores condições de ensino e de vida! Vitórias que serão conquistadas a partir da ampla mobilização e organização do povo brasileiro exigindo uma nova estrutura econômica financeira, social e política. Que passem, como já vimos, pela convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte.

Nas essa Constituinte não pode e nem deve ser "qualquer uma Constituinte". Para que ela represente os reais interesses do povo brasileiro ela deve ter alguns "pré-requisitos". Quais são eles e porque devem haver esses requisitos?

- Conclui na próxima edição.

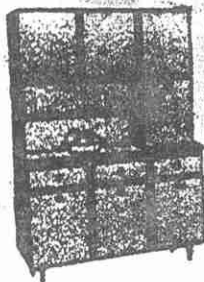
Leia Jornal

Ditador Variedades

Do Grupo Gerardo Alves de Araújo & Cia. Ltda.
Rua Marechal Deodoro, 865
TEL: 322 23 11

O Credenciário do Ditador Variedades é uma inovação no comércio de toda a Região Norte do Estado do Piauí. Vá conhecê-lo.

ELETRDOMÉSTICOS - APARELHOS PHILIPS - CONJ. ESTOFADOS
ESTANTES - TUDO PARA COPA E COZINHA



Monopólio ou Monopóleo

Jorge Carvalho

O petróleo é nosso!
é vosso
é isso
é isso
sucesso: soul Esso...
esso shell esso
motor oil, mobil oil
o petróleo é nosso!
petróleo no Atlântico
da shell y atlantic
contratos de risco
milagre ou malogro?
tem santo...
tem Sam too
texano ou texaco
tem chato, tem cano
milagre do Santo
malogro do Sam tio
o petróleo é nosso!
da petrobrás, do Brasil, da OPEP?
do Iraque, do Iraã, do Yankee?
petróleo da seara do Saara
petróleo do Kuwait
gasolina White
petrobrás, uai?
petróleo de Ala
Olho de Alabama
óleo acU.S.A.
o petróleo é nosso!
petrobrás cadê o petróleo?
Tio Sam dê cá o monopóleo
petrobrás pra que o monopólio
se Tio Sam é quem vende o óleo?

Retratos

Criativo e corajoso, o jovem Francisco Sampaio apresentou-se no show de sua autoria denominado RETRATOS, dia 14 de fevereiro próximo passado, no auditório da Escola Simplicio Dias.



Sampaio

ELENCO

Com participação especial de Israel Correia, autor da letra da música que deu origem ao nome do show, Sampaio contou ainda com a habilidade dos seguintes artistas parnaibanos: Evandro (baixo elétrico); Flaviano (flauta); Pituca (bateria) e Carlos Alberto (cavaquinho e creviola).

DIFICULDADES

Parnaíba é uma cidade desprovida da mínima infra-estrutura que possibilite os seus artistas apresentarem seus shows em condições ideais. A falta de acústica do único auditório (Simplicio Dias) ao alcance dos grupos que se movimentam em torno da música e do teatro, tem prejudicado, sensivelmente, a iniciativa desses heróis. E não fica só aí. Na hora do patrocínio nossos comerciantes e industriais, indiferentes à cultura, dizem não.

Mais entristecedor, ainda é a batalha que se trava para a divulgação: há a falta do rádio, do jornal, do cartaz de rua, da propaganda volante... do dinheiro. Enfim, tudo é luta!



Palácio dos Móveis

J. SIQUEIRA & CIA LTDA.

Pires Ferreira

Praça da Graça

Prof. Amador

A medicina em Parnaíba através dos tempos

Dr. Cândido de Almeida Athayde

Parnaíba já conquistava várias metas de progresso econômico e social, notadamente oriundo da frequência de muitos Parnaibanos nas Escolas Superiores da Europa, onde cursavam Economia e Ciências Jurídicas e Sociais. Entretanto, no setor da assistência médica as coisas pouco progrediam, condições que permaneceram até o ano de 1930 - quando da Revolução que levou por terra a chamada República Velha

Com os novos tempos de 1930, uma verdadeira revolução se instalou na cidade, condições que se refletiu de maneira intensa no setor da Assistência Médica. Por inspiração do Dr. Mirócles Vêras, então já bem credenciado na cidade, foram formados vários dos pavilhões da Santa Casa, a qual por doação de recursos do Cel. José Narciso da Rocha Filho teve o seu primeiro Centro Cirúrgico.

Os hábitos novos, os recursos promovidos na reorganização do hospital por Mirócles Vêras, com a ajuda de vários beneméritos parnaibanos, no seio dos quais se sobressaiu o saudoso Cel. Antonio do Monte Furtado, deu a comunidade uma imagem mais civilizada. Já a essa época o Dr. Mirócles Vêras liderou um razoável grupo de profissionais, os quais contagiados pelo seu entusiasmo, empenharam-se na realização de nova era de progresso da medicina local, tendo como centro a Santa Casa de Misericórdia. Vale lembrar alguns nomes dessa equipe que já faleceram: o Dr. Antonio Godofredo de Miranda, Dr. Ju randir Picango, Dr. Canudo Azevedo, Dr. Ormeu Monteiro, Dr. Diógenes Rebelo, cujo trabalho muito favoreceu o êxito de várias campanhas de beneficência e serviços sanitários nos anos seguintes.

Sem dúvida, graças ao seu espírito inovador do tado de inegável liderança, viu-se passar a Santa Casa de Parnaíba por uma verdadeira revolução, modificando e atualizando as suas instalações, reformando e construindo nova infraestrutura civil, ampliando e aprimorando seu atendimento com a modernização de todo o seu equipamento técnico.

Nessa ocasião foi uma época de lutas travadas, a duras penas, principalmente porque, àquela oportunidade, o mundo se preparava para, ao primeiro pretexto, desencadear a Segunda Grande Guerra Mundial

continua na próxima edição

Corrupção



O PORTO DO
BATISTA

O jornal "O ESTADO" de Teresina, do dia 27.02.1982 publicou a seguinte matéria:

"Informações vindas do litoral, indicam a obra mais recente do prefeito de Parnaíba; Batista Silva: A construção de um porto particular para atracar um barco por ele adquirido, por cerca de 1,5 milhão de cruzeiros.

Enquanto isso, as mesmas informações dizem que o prefeito continua cada vez mais distante do povo e da Prefeitura. E a cidade continua abandonada."

Travessa Álvaro Mendes desassistida

O bairro São José está totalmente desassistido no aspecto sanitário, não por falta de reclamações dos seus moradores. Os surtos de gripe tem sido comuns, especialmente nessa época do ano, quando, mesmo depois das chuvas, as ruas do bairro ficam cheias de poças d'água, criando as condições necessárias, para a proliferação de insetos e micróbios.

Situado numa das partes mais baixas de Parnaíba, São José é um bairro que durante o período chuvoso vive completamente alagado. Quando das grandes chuvas as águas chegam a invadir as casas. Os lamaçais se estendem por todas as ruas, possibilitando a existência de insetos como moscas, mosquitos e, desse modo, ameaçando a saúde da comunidade.

Os moradores queixam-se dos casos frequentes de gripes, quando dificilmente um fica curado; das verminoses, que são comuns nas crianças, além de outros males a que vivem expostos permanentemente.

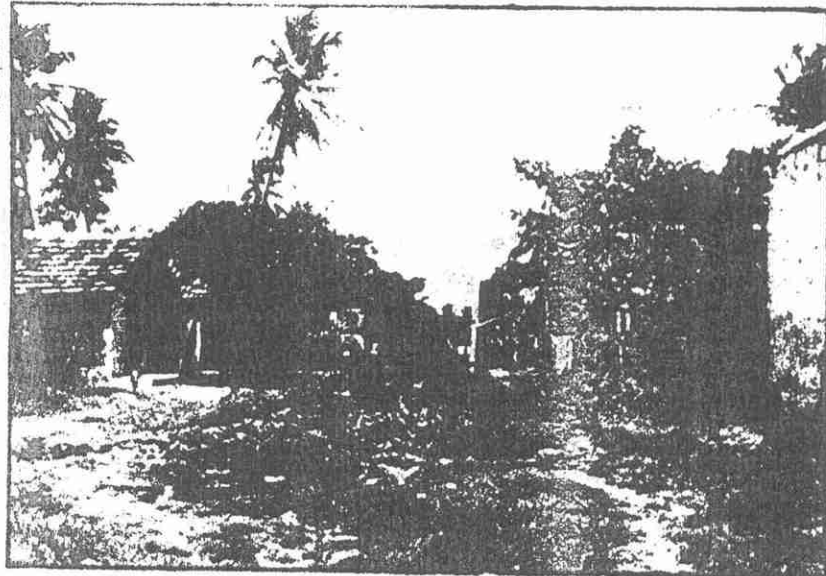
Na Travessa Álvaro Mendes, a uns cem metros do Mercado do bairro, quase todos os casebres vivem constantemente alagados. A rua é cheia de alagamentos e baixos. Os quintais das residências são imersos em lamaçais. Ali

além das águas das chuvas existe um esgoto do Quartel de Polícia "Batalhão Major Osmar", que escorre para a Travessa. Alguns moradores chegaram a nos informar que o Comandante daquele destacamento te

res é pobre, de procedência humilde, daí a falta de assistência.

Coutinho, outra pessoa bastante preocupada com a situação dos moradores encaminhou duas abaixo-assinados aos responsa

Arquivo



Casas e famílias prejudicadas pelos esgotos do "Batalhão Major Osmar" e "Vila Militar"

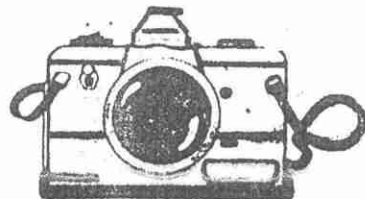
ria dito que "não tem nada a ver com o caso".

Dona Angelita, moradora da rua informou que as crianças vivem eternamente doentes. Gripes, vermes, febres e frieiras são as doenças mais comuns. A maioria dos morado-

veis pelos serviços urbanos da Prefeitura mas o atendimento se limitou a algumas carradas de areia que beneficiou apenas a minoria, e que por outro lado serviu de propaganda política.

REPORTAGEM

Ivoneide Siqueira Santos
Av. São Sebastião, 1039
Tel: 322.26.42



CASAMENTO - BATIZADO - ANIVERSÁRIO
"posters"

Encontro de Lavradores

Realizou-se nos dias 12, 13 e 14 de março de 1982, no Centro Paroquial, em Piripiri, o Encontro de Lavradores da Micro-Região de Parnaíba. Coordenado por irmã Carolina, os trabalhos contaram ainda com a participação de irmã Rosimar, um representante da CPT Nacional, três da CPT Estadual, um da ACR, um da Fetag e vários sindicalistas piauienses.

Sob o tema "Formação Política e Política Partidária", os 41 delegados chegaram à conclusão de que "no tempo da política todo mundo é bom. Aparecem consultas, títulos, registros, dentista, etc., tudo de graça. Política fora do tempo da política, ninguém acorre ninguém, mesmo se cobrando, as promessas não são cumpridas."

TEMAS

Na política partidária tradicional não existe sinceridade; há a manipulação. O interesse da classe política pelo voto supera o interesse dos nossos representantes pelos nossos problemas. Instrumento nas mãos do poder dominante, os trabalhadores, cansados dessa situação, começam a se conscientizar do seu valor e da importância de sua participação na vida política do País.

No "Encontro de Piripiri" os trabalhadores da Região Norte do nosso Estado tiveram a oportunidade de assistir e participar de debates bastante esclarecedores. Houve uma vasta exposição sobre a atual estrutura da sociedade capitalista e a organização dos partidos políticos, desde 1945 até hoje. A questão da terra mereceu destaque especial. No término dos debates, os trabalhadores chegaram à conclusão de que para melhorar a situação em que se encontram devem "buscar uma igualdade social; agir sem medo; unir-se em fraternidade e exigir os seus direitos."

DESPERTANDO

O "Encontro de Piripiri" trará a curto prazo, novos questionamentos e novos valores para as classes menos favorecidas e os menos privilegiados.

Os sindicalistas de nossa cidade (Parnaíba) devem despertar para a realidade brasileira. A organização da classe trabalhadora é fundamental para que tenhamos uma esperança de paz, trabalho e justiça social.



Salário sim,
Esmola não

Alberto nunca foi oposicionista

Todos sabemos que o Senador Alberto Silva nada tem de oposicionista. Os fatos registrados durante o processo de incorporação do PP ao PMDB confirmaram, para todos os piauienses, o grau de sua falta de ideologia e sua frágil personalidade política. Ficou evidente que Alberto não está no PDS "por causa da pessoa do Governador Lucídio Portela." Vergonhoso mesmo foi o senador parnaibano não ter ido a Brasília por ocasião da Convenção Nacional PP-PMDB que decidiria sobre a incorporação.

A doença de Alberto é o Governo do Estado. Ele pensa ser novamente, governador. Caso isso aconteça, talvez tenhamos de volta ao cenário piauiense os batedores de polícia do governador; os aviões exclusivos para a vinda de artistas do sul do país para "conhucarem o Piauí"; novas pontes, novos hotéis, motéis, colônias de férias para os funcionários de Karnak, e o povo, como sempre, esquecido e marginalizado. Esse é o pensamento do Alberto, um político governista e oportunista.

Gostaríamos de lembrar aos pais sonhadores, que a época dos estádios de futebol e do radinho de pilha, já passou!

Fascistas retardam nosso desenvolvimento

Parnaíba comemorará em agosto próximo, 138 anos de emancipação política. Durante todos estes anos nunca se ouviu falar em união de políticos e/ou empresários desta terra em torno de discussões e decisões concretas dos problemas do nosso povo.

Não temos registro na nossa história de que em alguma época, algum administrador tenha pensado em termos de política social. Aqui sempre houve a revanchista e retrógrada política partidária, através da qual, apenas os interesses de grupos são prontamente discutidos. Revoltam-se os "governantes", mudam-se os partidos políticos mas a visão dos nossos administradores permanece a mesma dos tempos do FEUDALISMO. Esta pode ser apontada como causa maior do nosso subdesenvolvimento. Atrofiada política-social e culturalmente continuamos calados, esperando por administradores incompetentes; empresários gananciosos e outros figuras de destaque de nossa sociedade que jamais procuraram refletir sobre a nossa realidade.

Prova de omissão, incoerência e ig-

norância na condução dos nossos negócios políticos os vereadores do extinto PP votaram contra a doação de um terreno para ampliação de nossa Universidade.

O caso recente da transferência do Mercado Central para os dois prédios recém-construídos comprova a corrupção e o estado de arbítrio que nossa cidade está sendo administrada. À boca pequena comentam que determinados assessores do município teriam posse de dois, três boxes para comercializar nesses mercados.

No setor da educação, o fascismo, a politicalha e o desinteresse pelas causas do nosso povo são patentes. Estão em briga a ACEP e a ESCOLA NORMAL. Sobre este caso nos reportaremos na nossa próxima edição.

Prezado leitor, toda essa situação se agrava por falta de participação popular no debate dos nossos problemas. Devemos nos reunir na escola, no bairro, no trabalho, no lazer e discutir sobre as nossas dificuldades, as nossas aspirações. Parnaíba é do povo, não é de uma minoria que tenta manipulá-la em seu benefício e em benefício dos seus.